



GIRLS NOT BRIDES

The Global Partnership
to End Child Marriage

A COLIGAÇÃO NACIONAL CONTRA O CASAMENTO INFANTIL NO BURQUINA (CONAMEB)

APRESENTADO POR NOELIE SINARE,
CONSULTORA NACIONAL PARA O BURQUINA
FASO

1 - Quem somos?

- A Coligação contra o Casamento Infantil (CONAMEB) é uma organização que agrupa associações e ONG nacionais e internacionais que trabalham para pôr fim ao casamento infantil no Burquina Faso
- Criada em 2013, conta agora 70 estruturas membro

Objetivo geral

- Promoção dos direitos da criança e o fim do casamento infantil no Burquina Faso

As estratégias

- Desenvolver uma parceria com os ministérios responsáveis pela saúde, justiça e direitos humanos; o Ministério da Mulher e da Solidariedade Nacional; e o Ministério da Educação
- Desenvolver também uma parceria com os líderes tradicionais e religiosos, os meios de comunicação social e outros parceiros de desenvolvimento que desempenham um papel de apoio à coligação na implementação das suas atividades

2 - O contexto do Burquina Faso

- O Burquina Faso está entre os dez países africanos mais afetados pelo casamento infantil
- Predominância de casamentos tradicionais, religiosos ou de uniões livres
- No sistema tradicional, o casamento é um ato social, um assunto de família É a família que escolhe o cônjuge da rapariga em nome da tradição
- Segundo a UNICEF, 10% das mulheres são casadas antes dos 15 anos e 52% das mulheres antes dos 18 anos, ou seja, uma rapariga em cada duas no Burquina Faso

3 - Normas sociais, casamento infantil e educação das raparigas no Burquina Faso

As causas subjacentes ao casamento infantil e ao abandono escolar das raparigas no Burquina Faso:

- Desigualdades de género a todos os níveis (consultar Estudo SIGI, 2018)
- Pobreza
- O contexto de segurança e os ataques às escolas levaram os pais a tornarem-se mais protetores das suas filhas devido aos riscos de segurança e muitas vezes decidem mantê-las em casa
- Práticas tradicionais prejudiciais, tais como:
 - Dar uma filha:** entregar a filha para casar a uma família a fim de reforçar os laços entre duas famílias ou duas comunidades;
 - O litho** (troca ou casamento de duas raparigas entre duas famílias) o Pog lenga (a nova esposa traz um membro da sua família para se tornar uma esposa adicional do seu marido ou de outro membro da sua família) praticada entre alguns grupos étnicos;
 - O rapto:** Quando uma pessoa é raptada, uma rapariga ou mulher para casar ou para uma união sem o seu consentimento. As raparigas que vão à escola entre os 14 e os 16 anos correm o risco de serem raptadas a caminho da escola. No entanto, é menos provável o rapto das raparigas que vão à escola em comparação com as raparigas que não vão à escola

4 - Relação entre o casamento infantil, a educação das raparigas e o impacto da COVID-19 no Burquina Faso

- O Burquina Faso está atualmente a viver uma situação de insegurança:
- Consequências: encerramentos de escolas; muitas pessoas deslocadas internamente
- A taxa de abandono escolar é, portanto, muito mais elevada nestas áreas inseguras

Segundo a UNICEF, 5 milhões de crianças são afetadas pelo encerramento de escolas e 13% das escolas foram encerradas antes da COVID-19 devido à insegurança; e a COVID-19 resultou no encerramento de todas as escolas durante a maior parte do ano letivo em 2020

Esta situação levou e pode ainda levar ao casamento forçado, gravidez precoce, trabalho infantil e às piores formas de trabalho infantil, bem como a outros tipos de violência, abuso, exploração e violência baseada no género.

5 - Recomendações e apelo à ação

- Desenvolver abordagens inovadoras para reforçar as iniciativas existentes de apoio aos pais e raparigas em situações vulneráveis (pessoas deslocadas)
- Criar e promover espaços seguros para os jovens e as crianças aprenderem
- Desenvolver mecanismos de apoio aos pais e às raparigas que não frequentam a escola
- Reforçar as ações de sensibilização e advocacia junto dos decisores e líderes (nacionais, sub-regionais e internacionais) para o abandono de todas as práticas nocivas contra as mulheres e raparigas e promover o acesso e a retenção das raparigas na escola
- Desenvolver a advocacia conjunta entre os atores das coligações FME e a coligação da educação



GIRLS NOT BRIDES

The Global Partnership
to End Child Marriage

PLATAFORMA PARA ACABAR COM O CASAMENTO INFANTIL NO NÍGER

APRESENTADO POR LYDIA HOUNON HEDWIGE,
CONSULTORA NACIONAL PARA O NÍGER

1 – Quem somos?

- A plataforma "**para o fim do casamento infantil**" é uma coligação estratégica entre as partes interessadas
- Cujo objetivo é coordenar os esforços de advocacia para acabar com o casamento infantil no Níger
- É composta por organizações internacionais do sistema das Nações Unidas e organizações nacionais da sociedade civil - conta com 60 membros

2 - O contexto do Níger

- O Níger tem a maior prevalência de casamentos precoces do mundo com 77% das raparigas casadas antes dos 18 anos de idade
- No Níger, segundo o código civil as raparigas podem casar aos 15 anos de idade Esta disposição não é respeitada
- Todos os dias, 256 raparigas dos 15 aos 19 anos dão à luz um bebé e 28 raparigas dos 12 aos 14 anos
- A idade média dos casamentos precoces é de 15,6 anos no caso das mulheres sem escolaridade, 16,7 anos no caso das que têm educação primária e 21,1 anos no caso das mulheres com educação secundária e superior

3 - Normas sociais, casamento infantil e a educação das raparigas no Níger

- Causas subjacentes ao casamento infantil e ao abandono escolar das raparigas no Níger:
 - Rejeição da não conformidade com a comunidade
 - Estigmatização da virgindade e fobia da gravidez precoce
 - As raparigas não casadas com mais de 15 anos de idade são estigmatizadas e são chamadas '*santo*', que significa literalmente 'fora de prazo' numa das línguas nacionais
 - O casamento é realizado de acordo com uma mistura de costumes e interpretações equívocas do Islão
 - O casamento infantil pressupõe o não reconhecimento da educação formal das raparigas: a procura da escolaridade é mais elevada no caso dos rapazes do que nas raparigas, devido ao elevado custo de oportunidade para as raparigas

4 - Relação entre o casamento infantil, a educação das raparigas e o impacto da COVID-19 no Níger

- Abandono escolar das raparigas após a reabertura das escolas
- Ausência de amigos, de redes de apoio
- O aumento da pobreza
- As raparigas que foram casadas têm muito menos probabilidades de terem tido uma escolarização (40,2%) do que as raparigas que nunca foram casadas (71,9%)
- As raparigas que já foram casadas têm muito mais probabilidades de serem analfabetas (77,9%) do que as raparigas que nunca foram casadas (43,7%).

5 - Recomendações e apelo à ação

- Com a reabertura das escolas a criação de legislação e de políticas eficazes, garantindo o acesso aos serviços de saúde e sociais - sobretudo aos serviços de saúde sexual para adolescentes e jovens
- Disponibilizar medidas abrangentes de proteção social para as famílias
- Desenvolver uma advocacia conjunta entre os acores das coligações FME e a coligação da educação



GIRLS NOT BRIDES

The Global Partnership
to End Child Marriage

OBRIGADA!